



Conjuntura da Construção - Informação Rápida -

Fevereiro/2022

Em 2021, Investimento em Construção cresceu 3,5%. Em janeiro de 2022, Setor mantém trajetória positiva

A recente publicação pelo INE das Contas Nacionais Trimestrais, relativas ao quarto trimestre de 2021, veio confirmar o crescimento de 4,9% do PIB no ano passado, tal como indicado previamente na estimativa rápida, assente numa recuperação do consumo privado e do Investimento. O Investimento em Construção (FBCF) evidenciou-se com uma aceleração da trajetória de crescimento, apurando-se uma variação de 3,5%, em 2021, após um crescimento de 1,6% em 2020.

No que concerne ao licenciamento total de obras de edificação e reabilitação, no ano de 2021 observou-se um aumento de 7,7% em face de acréscimos de 9,8% nos edifícios residenciais e de 2,3% nos não residenciais. Ao nível do licenciamento de fogos em construções novas, assistiu-se a um crescimento de 11,1% para 27.805, o que corresponde ao melhor registo desde 2008.

Por sua vez, o volume de novos empréstimos concedidos aos particulares para aquisição de habitação em 2021 registou uma subida de 34,1%, em termos homólogos, perfazendo 15.270 milhões de euros, o que corresponde a um máximo desde 2007.

Em janeiro de 2022, o valor dos imóveis habitacionais analisados pelo valor mediano de avaliação bancária realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação manteve a tendência de crescimento, com uma valorização de 10,4%, em termos homólogos, para 1.292€/m².

No mercado das obras públicas, no mês de janeiro de 2022, apura-se um aumento de 7%, em termos homólogos, no volume promovido em concursos de empreitadas de obras públicas. Quanto ao montante total dos contratos de empreitadas de obras públicas objeto de celebração e registo no Portal Base a variação homóloga temporalmente comparável foi de -61%, e apesar de se tratar, apenas, de um registo mensal, o valor apurado é o mais baixo desde março de 2016.

Relativamente, ao consumo de cimento no mercado nacional, em janeiro de 2022 e após um aumento de 5,8% em 2021, observa-se um significativo crescimento de 13,9%, em termos homólogos, para 298,5 mil toneladas.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2020		2021		2022
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Novembro	Dezembro	Janeiro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	200,1	-8,4%	-	4,9	-
FBCF - Total	38,2	-2,7%	-	6,1	-
FBCF - Construção	21,0	1,6%	-	3,5	-
VAB - Construção	8,4	3,0%	-	3,4	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	7,4	3,6%	-6,2	-10,4	-5,9
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	11,4	7,3%	35,6	34,1	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	297,1	-2,5%	-	2,8	-
Nº Desempregados Construção	24,3	10,8%	-14,8	-15,4	-17,4
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	25,0	4,1%	12,7	11,1	-
Nº de fogos novos concluídos	16,7	27,6%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	5 513,7	5,7%	13,1	13,0	-
Área licenciada não residencial	2 674,6	-1,9%	-7,0	-6,0	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	4 830,7	21,5%	-23,9	-21,7	7,0
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 647,1	48,7 (2)	4,4 (2)	-8,2 (2)	-61,1 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 574,1	10,6%	5,3	5,8	13,9
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2021 (E) Var. anual (%)	2022 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	13 945,2	2,5%	4,3%	{ 4,0% ; 7,0% }	
Edifícios Residenciais	4 022,2	4,5%	4,5%	{ 4,0% ; 7,0% }	
Edifícios Não Residenciais	3 437,9	-0,5%	0,9%	{ 0,2% ; 3,2% }	
Engenharia Civil	6 485,1	3,0%	6,0%	{ 6,0% ; 9,0% }	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 28 de fevereiro de 2022

(1) em 2020, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN